

“Era só pizza que avuava junto com as brachola”: a obliteração do negro na memória da São Paulo cosmopolita

Lígia Nassif Conti*

A proposta da presente comunicação é refletir a respeito da ausência do samba na memória oficial da cidade de São Paulo, voltada a reafirmar sua vocação cosmopolita e pouco afeita a se reconhecer como cidade mestiça. Nessa autoimagem paulistana, pautada pela afirmação de seu cosmopolitismo e pela valorização de elementos culturais identificados com a vanguarda, pouco espaço resta para um gênero musical reiteradamente associado à mestiçagem, a brasilidade e à cultura tradicional.

*Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (pesquisa que contou com o financiamento da Capes), atualmente é professora de História da Música, entre outras disciplinas, no polo do Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí.